

RESUMO SIMPLES



ENTRE A DITADURA E A DEMOCRACIA: HISTÓRIA POLÍTICA, RESISTÊNCIA E CIDADANIA LGBT NO CEARÁ

Autor Gilney Matos Mota¹

Resumo: Este trabalho analisa a trajetória histórica e política da população LGBT no Ceará, tomando como eixo as relações entre ditadura, redemocratização, organização dos movimentos sociais e construção da cidadania. Parte-se do período da Ditadura Militar brasileira (1964–1985), marcado não apenas pela repressão aos opositores políticos, mas também por mecanismos de controle social, moralização dos costumes, censura, violência e perseguição dirigidos às dissidências sexuais e de gênero. No contexto cearense, busca-se compreender como gays, lésbicas, travestis e outras pessoas dissidentes construíram estratégias de sociabilidade, sobrevivência e resistência diante da invisibilização e das diferentes formas de violência. A redemocratização e a Constituição Federal de 1988 possibilitaram novas formas de participação política e organização coletiva, destacando-se, no Ceará, a criação do Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), em 1989, e a posterior consolidação de movimentos voltados ao enfrentamento da violência, à resposta ao HIV/AIDS e à reivindicação de direitos. O estudo também considera a ocupação dos espaços públicos pelas Paradas da Diversidade Sexual, as trajetórias de lideranças como Janaína Dutra e o processo de institucionalização das políticas públicas LGBT. Metodologicamente, trata-se de pesquisa histórico-documental, de abordagem qualitativa, articulando fontes hemerográficas, documentos institucionais, legislação, acervos de movimentos sociais e registros de memória. Argumenta-se que a história política LGBT cearense deve ser compreendida como parte da própria história da democracia no estado, uma vez que a conquista do direito à existência pública, à memória, à participação política e à cidadania constitui dimensão fundamental do processo democrático brasileiro.

Palavras-chave: História LGBT; Ceará; Ditadura Militar; Democracia; Direitos Humanos; Memória.

Agradecimentos:

Agradecimentos ao Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri- MMDCariri.

¹ Pedagogo, Coordenador/ idealizador do MMDCariri, gilneymatos@bol.com.br